

Gestão e Economia da Ciência,
Tecnologia e Inovação – 2018.1
Instrumento avaliativo da Unidade 2

Da pesquisa científica
aos Negócios Tecnológicos

Orientação à Pesquisa 5 – OP5

Metas

Avaliar atendimento às metas da OP4:

- Atendimento das fragilidades da OP1
 - Trajetória de C&T
 - Aplicações das possíveis tecnologias
 - Mercados impactados
- Atendimento das fragilidades da OP2
 - diagnóstico dos mercados impactados
 - sobre a trajetória da bancada ao mercado (da ciência aos negócios tecnológicos) **de uma das inovações** da trajetória de C&T realizada, na OP1

Avaliar atendimento às metas da OP4

Atendimento das fragilidades da OP1

Metodologia de verificação de cumprimento das metas da OP1						
	Pesquisa					
	Incipiente		Modesta		Satisfatória	
<i>Apresenta rastreabilidade do referencial teórico?</i>	<i>Não</i>	<i>Sim</i>	<i>Não</i>	<i>Sim</i>	<i>Não</i>	<i>Sim</i>
Pesquisar sobre						
Trajetória de C&T	0%	5%	10%	15%	20%	30%
Aplicações das possíveis tecnologias	5%	10%	15%	20%	30%	40%
Mercados impactados	0%	5%	10%	15%	20%	30%

Nível de atendimento das metas da OP1: de 5 a 100%

Metas

Avaliar atendimento às metas da OP4:

- Atendimento das fragilidades da OP3

Balanço de pagamento tecnológico (o quanto o Brasil importa e exporta) do mercado da pesquisa, objeto de análise.	No caso de haver produção nacional	Ela é endógena?	Descreva um case de sucesso	1
			Qual é a fatia brasileira do mercado global?	2
		Ela é exógena?	Quanto postos de trabalho e renda são gerados?	3
			Quanto postos de trabalho e renda poderiam ser gerados com a endogenização tecnológica?	4
	No caso de não haver produção nacional		Qual é a fronteira tecnológica sob comercialização?	5
			Qual é o estado da arte científico?	6
			Contra-ponha o estado da arte científico com a pesquisa científica da UFRN. Estão alinhadas? Defasadas?	7
Trajetória das Políticas de <i>Catching-Up</i> da pesquisa, objeto de análise	Políticas Industriais		Estado-Empresário (pós-guerra - regime militar)	8
			PICE (Política Industrial de Comércio Exterior)	9
			Política Industrial Neoliberal	10
			PITCE (Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior)	11
			PDP (Política de Desenvolvimento Produtivo)	12
			Brasil Maior	13
			Política Industrial vigente	14
	Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação		PACTI (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação)	15
			ENCTI I (Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação)	16
			ENCTI II	17
Ecossistema de Inovação	Do país dos principais players do mercado ou do país que comercializou, no estudo de caso da OP2			18
	Do Brasil			18
	Contra-ponha os dois cenários			19
	No caso de haver hiato, quais são as expectativas brasileiras, diante do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação?			20

Avaliar atendimento às metas da OP4
Atendimento das fragilidades da OP3

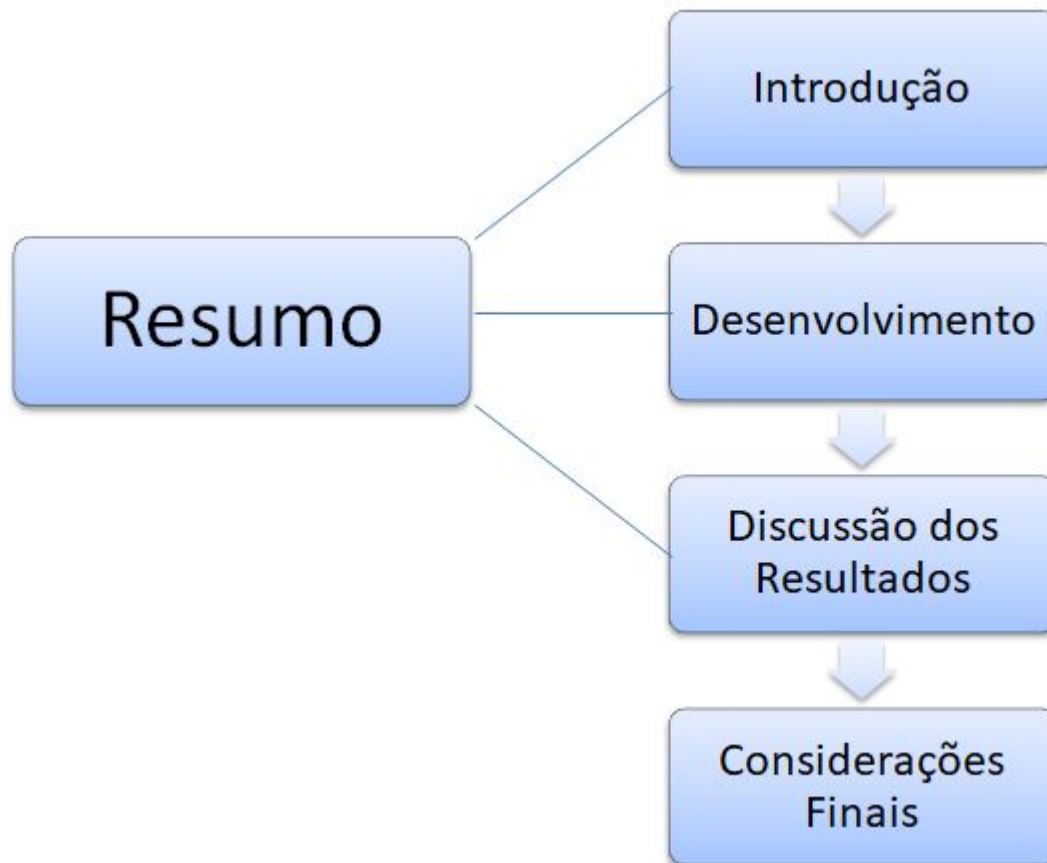
Metodologia de verificação de cumprimento das metas da OP3						
	Pesquisa					
	Incipiente		Modesta		Satisfatória	
Apresenta rastreabilidade do referencial teórico?	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim
Pesquisar sobre						
1	0%	10%	20%	50%	70%	100%
2	0%	10%	20%	50%	70%	100%
3	0%	10%	20%	50%	70%	100%
4	0%	10%	20%	50%	70%	100%
5	0%	10%	20%	50%	70%	100%
6	0%	10%	20%	50%	70%	100%
7	0%	10%	20%	50%	70%	100%
8	0%	10%	20%	50%	70%	100%
9	0%	10%	20%	50%	70%	100%
10	0%	10%	20%	50%	70%	100%
11	0%	10%	20%	50%	70%	100%
12	0%	10%	20%	50%	70%	100%
13	0%	10%	20%	50%	70%	100%
14	0%	10%	20%	50%	70%	100%
15	0%	10%	20%	50%	70%	100%
16	0%	10%	20%	50%	70%	100%
17	0%	10%	20%	50%	70%	100%
18	0%	10%	20%	50%	70%	100%
19	0%	10%	20%	50%	70%	100%
20	0%	10%	20%	50%	70%	100%
Nível de atendimento das metas da OP3						

Avaliar atendimento à meta da OP4

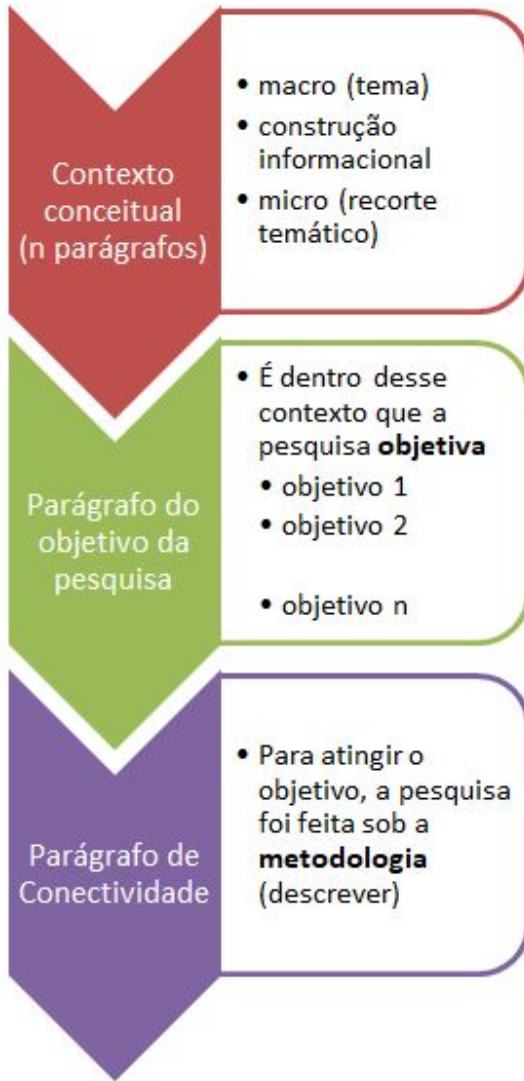


Meta Única OP5

Estruturar o artigo



1. Introdução



Tema: transbordamento da produção acadêmica na dinâmica socioeconômica.

Usar quantos parágrafos forem necessários até apresentar o:

recorte temático: estratégias para transbordar a pesquisa científica da UFRN, objeto de análise, no mercado.

2. Desenvolvimento

Informações pesquisadas e referenciadas das OP1, OP2 e OP3

2.1 O progresso tecnológico (evolução histórica científica-tecnológica) da pesquisa científica, objeto de análise.

2.2 Os possíveis mercados impactados

2.3 Estudo de caso: da bancada ao mercado (da ciências aos negócios tecnológicos)

2.4 Diagnóstico do balanço de pagamento tecnológico

2.5 Análise das políticas de *catching-up*

2.6 Estratégias de Inovação

3. Discussão dos Resultados

Análise crítica da OP4

4. Considerações Finais

As considerações finais retomam a temática, o recorte temático e evidencia o(s) resultado(s) da pesquisa.

Resumo

Resumo - elementos textuais obrigatórios		
Perguntas Estratégicas		Respostas curtas e objetivas
O que?	O que o artigo discute? Qual é o recorte temático? Qual é a situação-problema do estudo?	
Por que?	Quais são os objetivos dessa pesquisa?	
	Qual é o contexto-importância desse estudo?	
Como?	Descreva a metodologia da pesquisa	
Quem?	Tem alicerce conceitual (referencial teórico)? Apresente.	
Quando?	Localize temporalmente o estudo	
Onde?	Localize espacialmente o estudo	
Quanto?	Indicadores que sustentem o contexto e ou os resultados (mesmo parciais)	
Resultados	Quais são os resultados e as conclusões mais relevantes perante os objetivos expostos?	
<i>O resumo é um texto com as respostas</i>		

O que é um resumo acadêmico?

Se fosse um filme, o resumo seria um *trailer* da introdução, do desenvolvimento e da discussão dos resultados.

Da mesma forma que um *trailer* estimula o interesse em assistir um filme, um resumo estimula o interesse em ler um artigo.

Elementos de um resumo acadêmico

O resumo tem que refletir o artigo científico inteiro, como se fosse um mini-artigo. Nessa direção, deve conter:

- A contextualização da situação-problema
- O recorte temático (a pesquisa realizada está centrada em um pedacinho do cenário macro da situação-problema)
- Os objetivos da pesquisa realizada
- O aporte teórico-conceitual*
- Metodologia
- Resultado parcial *
- Palavras-chave

* Porque a construção científica é um processo contínuo.



Exemplo

A MULTIFUNCIONALIDADE DE "AQUELE": UMA ABORDAGEM CONSTRUCIONAL

José Romerito Silva (UFRN)

Resumo

O demonstrativo "aquele" tem sido tradicionalmente tratado como pronome dêitico ou endofórico (CUNHA; CINTRA 2001; AZEREDO; 2008). Entretanto, além dessas já descritas, observamos que esse item apresenta, no português brasileiro contemporâneo, funções diversificadas, em diferentes construções, conforme o contexto em que ocorre. Sendo assim, neste trabalho, analisamos usos de "aquele" em variadas construções, com a finalidade de identificar pareamentos de forma e função nos quais esse item se encontra envolvido. Para tanto, utilizamos contribuições da Gramática de Construções nos termos defendidos por Goldberg (2006), Bybee (2010), Traugott (2010), entre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, na qual são utilizados, como material de análise, textos do Corpus Discurso & Gramática, em suas distintas seções, e do Banco Conversacional de Natal. Um levantamento preliminar aponta a existência de, pelo menos, doze construções parcialmente especificadas em que o item "aquele" desempenha funções semântico-discursivas distintas.

Palavras-chave: Construções com "aquele". Linguística Funcional Centrada no Uso. Gramática de Construções. Análise linguística.

→ Problematização

→ Recorte temático

→ Objetivo

→ Aporte teórico

→ Metodologia

→ Resultado parcial

→ Palavras-chave

Exemplo

Exemplo de um resumo:

Legenda:

Visão Geral do Tema

Localização da Aplicação da pesquisa/Público Alvo

Objetivo/Objeto de estudo

Procedimentos Metodológicos/Metodologia

Resultados Encontrados/Discussão

Conclusão/Considerações Finais

RESUMO

Os nematóides de galha (*Meloidogyne* spp.) estão entre as principais pragas do cafeeiro no Brasil. Na região geoeconômica de Marília - SP, essas pragas têm causado severos prejuízos. O objetivo deste trabalho foi comparar a produção dos cafeeiros entre uma área infestada e outra não infestada. As amostras nas parcelas foram coletadas processadas, os nematóides foram identificados e quantificados. A identificação das espécies de *Meloidogyne* foi efetuada com base na morfologia do padrão perineal e da região labial de machos aos microscópios óptico comum e eletrônico de varredura e pelo fenótipo isoenzimático para esterase. Os resultados mostraram que *Meloidogyne* sp. foi o nematóide encontrado nos cafeeiros. O estudo morfológico e bioquímico da população desse nematóide revelou que se trata de uma espécie ainda não descrita. A produção da área infestada foi 24% menor do que a da área não infestada.

Palavras-chave: Nematóide. *Coffea arabica*. Perdas.

Fonte:

http://fio.edu.br/manualtcc/co/10_Resumo_vernacula.html

Exemplo

O debate em torno da necessidade de aprimoramento das práticas de leitura e escrita de profissionais das mais diferentes áreas do conhecimento vem ocasionando, em instituições brasileiras e estrangeiras de ensino superior, um movimento de inserção de componentes curriculares cujo foco é a leitura e a escrita na formação acadêmica. Para contribuir com a reflexão em torno desse debate, esta dissertação tem como objeto de estudo a formação linguística situada. O nosso objetivo geral é analisar uma proposta de formação linguística voltada para graduandos do Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Para construir essa análise, estabelecemos quatro objetivos específicos: a) verificar se as dez Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras que oferecem o BCT contam com componentes curriculares de leitura e escrita voltados para essa formação; b) descrever como se apresentam os componentes curriculares de leitura e escrita desses bacharelados; c) examinar diferenças e semelhanças que, no geral, existem entre os componentes curriculares voltados para a leitura e a escrita em cada uma das instituições pesquisadas; d) explicitar que categorias delineiam a formação linguística desenvolvida no BCT da UFRN. A fim de alcançarmos os nossos objetivos, fundamentamo-nos na concepção dialógica da linguagem (BAKHTIN [1952-1953] 2010), nos estudos de letramento (KLEIMAN [1995] 2008; TINOCO, 2008) e na pedagogia crítica (FREIRE, 1980; 2007). Metodologicamente, esta pesquisa qualitativa de vertente etnográfica (ANDRÉ, 1995) ancora-se na Linguística Aplicada (PEREIRA; ROCA, 2009; PASCHOAL; CELANI (Orgs.), 1992). Colaboram nesta pesquisa professores, bolsistas e monitores da área de Práticas de Leitura e Escrita (PLE) e também graduandos do BCT da UFRN que já cursaram PLE-I e/ou PLE-II. Os instrumentos utilizados para a coleta/geração de dados foram: programas dos componentes curriculares voltados para a leitura e a escrita nos BCT nas IES pesquisadas, questionários, entrevistas semi-estruturadas e perfis. Os dados gerados nos permitiram estabelecer as seguintes categorias de análise: situacionalidade (situação real, contemporaneidade temática e focalização temática) e projetos de letramento (comunidade de aprendizagem). Os resultados alcançados salientam que a maioria das IES que oferece o BCT já se preocupa em aprimorar as competências de leitura e escrita de seus graduandos; entretanto, ainda há muito a ser feito (ampliação de carga horária, revisão de conteúdos e de aspectos metodológicos, refinamento de referencial teórico) para que os componentes curriculares venham a se configurar como uma formação linguística situada e significativa. Por fim, tecemos algumas sugestões para o aprimoramento do trabalho que já vem se desenvolvendo no BCT da UFRN, fortalecendo assim o ensino de língua materna em cursos da área de ciências exatas e tecnológicas.

→ Problematização

→ Recorte temático

→ Objetivo

→ Aporte teórico

→ Metodologia

→ Resultado parcial

→ Palavras-chave

Palavras-chave: Práticas de leitura e escrita. Língua materna. Ciências e tecnologia.

Exemplo

Outro exemplo:

RESUMO

No cenário mundial, a Educação a Distância tem se mostrado uma forte aliada para o processo de ensino e aprendizagem e uma alternativa eficiente para quem busca aprimoramento de saberes independente de tempo e espaço geográfico. Este trabalho tem como objetivo mostrar o processo realizado para a construção do primeiro curso de extensão semipresencial das Faculdades Integradas de Ourinhos, voltado para a realização de cálculos econômicos e financeiros utilizando a calculadora HP 12C. O presente curso nesta modalidade foi elaborado procurando ir ao encontro das necessidades identificadas num contexto acadêmico composto de alunos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis para o uso básico e intermediário deste instrumento de auxílio a cálculos matemáticos. A metodologia adotada baseia-se em pesquisas bibliográficas que envolvem o estado da arte do assunto e também do modelo de Design Instrucional ADDIE (Analysis, Design, Development, Implementation e Evaluation), que foca o processo de construção de um curso a distância baseado em cinco fases: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação. Neste artigo é abordado com detalhes as três primeiras fases deste modelo: análise, design e desenvolvimento. Ao término destas três etapas do desenvolvimento do projeto, obteve-se um curso autoinstrucional, com uma interface baseada em atributos de usabilidade seguindo os princípios Jacob Nielsen. Vale ressaltar que este artigo procura apontar caminhos aos interessados em conhecer como acontece o processo de planejamento e elaboração de um curso a distância, sejam eles professores, pesquisadores ou designers de cursos. Por fim, o presente trabalho apontou caminhos para a realização de novos cursos na modalidade semipresencial, destacando que o conhecimento multidisciplinar exigido da equipe de desenvolvimento é proporcionalmente maior quando a mesma é composta de poucos membros e que ao se expandir os integrantes da mesma, a assunção de novos papéis devem se basear num modelo claro de colaboração.

Palavras-chave: Curso Semi-Presencial. Educação a Distância. Modelo ADDIE.

Fonte:

http://fio.edu.br/manualtcc/co/10_Resumo_vernacula.html

Exemplo

Comunicação, Criatividade e Conectividade?

Sim! A célula de audiovisual da ComC&T produz.

Hilton Fernandes da Cunha Neto, Josuel Anderson da Silva Teixeira e Zulmara Virgínia de Carvalho

A conectividade de ideias é o que viabiliza a geração de criatividade e inovação (JONHSON, 2012). Dentro desse conceito, em meio a uma geração na qual a cibercultura é dominante, quais são as estratégias de inovação comunicacional que uma instituição científica e tecnológica pode desenvolver para envolver aqueles que a compõe, bem como aqueles com quem interage? Esse é o cerne da pesquisa em inovação comunicacional desenvolvida pela célula de audiovisual da ComC&T, a Assessoria de Comunicação da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A partir de uma célula de planejamento estratégico de criatividade, pesquisa e desenvolvimento, a célula de audiovisual produz ilustrações e vídeos, a partir de técnicas de comunicação e criatividade com vistas à conectividade de todo ecossistema de atores vinculados à ECT. O objetivo desse trabalho é apresentar as tecnologias desenvolvidas pela célula de audiovisual ComC&T, no âmbito de ilustrações e vídeos. Entre seus produtos, está o '10 a 01', produção audiovisual que tem como meta contar um pouco sobre seus convidados, em uma conversa informal, regada com bom humor e a intervenção do entrevistador. Com vistas à desconstrução do distanciamento discente-docente, a proposta do programa é, com a média de 10 perguntas estabelecidas como base, informar acerca da trajetória dos docentes que fazem parte da ECT. A produção da célula de audiovisual conta com colaborações na divulgação e na cobertura de eventos como o MasterClasses, Arduino Day, Cientec, Global Game Jam, bem como com a produção de cases institucionais como é o caso do 'ECT – Múltiplos Lados'. Dentro das ilustrações produzidas, destaque para as 'Tirinhas do Tirando', além de quadrinhos educacionais, com a primeira versão voltada para o ensino de física. Adicionalmente, a célula de audiovisual realiza pesquisa de percepção pública, como o caso do vídeo 'Percepção de Calouros sobre a ECT'. Somado a tudo isso, a equipe de audiovisual, mostrará algumas das participações na composição de sites institucionais, somando quase 300 publicações e o desenvolvimento na criação de marcas acadêmicas.

Palavras-chave: Audiovisual; Branding; Comunicação Institucional; Ilustração; Inovação Comunicacional

TÍTULO

Crie um título criativo, significativo e o mais curto possível. Se sentir necessidade, insira subtítulo.

AUTORES

A ordem dos autores é

- (1) no grupo: de quem trabalhou mais para quem trabalhou menos (se o esforço de produção foi equivalente, a sugestão é sortear a ordem)
- (2) orientação: monitor-orientador, professor da turma

Até a OP6!!!



Fonte: WANER BROS. INC. (1967)